

# PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO NEONATOLOGISTA FRENTE ÀS PRÁTICAS DE HUMANIZAÇÃO EM UMA UNIDADE NEONATAL

## AUTORES

Flávia Cristina Teixeira Frassato  
Mayra da Silva Marques  
Priscilla Ribeiro de Lima  
Susi Cristina de Souza Lucena

## EIXO TEMÁTICO

Saúde reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

## INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),  
Maternidade Segura Humanizada

## INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico tem possibilitado cada vez mais que recém nascidos, principalmente os gravemente doentes, tenham um prognóstico favorável com a vida, proporcionando maior tempo de internação. A ambiência da unidade de terapia intensiva neonatal, é por vezes estressante, não só para o recém-nascido, como para sua família, sendo necessário criar medidas de humanização centradas na família e paciente.

## OBJETIVO

Relatar a experiência de um grupo de enfermeiras neonatologistas de uma unidade de neonatal, sobre as medidas de humanização realizadas na unidade.

## MÉTODO

Trata-se de um relato de caso, realizado por um grupo de enfermeiras neonatologistas, acerca do processo de humanização. O presente estudo foi realizado durante os meses de fevereiro a maio de 2024, destacando os benefícios do processo de humanização.

## CONCLUSÃO

Faz-se necessário investir e incentivar as medidas de humanização, visando proporcionar maior vínculo afetivo, permitir a participação da família nos cuidados e bem estar dos profissionais pelo atendimento diferenciado.

## RESULTADOS

É realizado medidas humanizadas como uma forma de trazer acolhimento para as famílias nesse momento. Dentre essas medidas estão as placas para comemoração de mêsversário, personalização dos insumos (laços, toucas, fixadores de oxímetro), entrega da caixa de memórias para os pais que perderam seus bebês, trajetória humanizada, onde são registrados os momentos mais importantes dos bebês de longa permanência, como o primeiro banho e primeiro colo. Essa prática mostrou-se exitosa, favorecendo o vínculo afetivo e bem estar da família, além da satisfação do profissional, frente a devolutiva positiva por parte da família.

